

Plano de Ações de Melhoria Final

PAM Final
2023/2024



Julho/setembro de 2024

1. Introdução

2. Plano de Ações de Melhoria

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Domínios da Avaliação Externa

Tabela 1 – Ações de melhoria na Avaliação Externa

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ficha AM1

2.2.2. Ficha AM2

2.2.3. Ficha AM3

2.2.4. Ficha AM4

O Plano de Ações de Melhoria (PAM) visa dar continuidade ao processo de autoavaliação com o objetivo de diagnosticar os pontos fortes e os pontos a melhorar, tomando decisões que permitam a melhoria contínua e efetiva a nível organizacional.

No ano letivo **2022/2023**, partindo do diagnóstico aplicado a toda a comunidade educativa, dos resultados obtidos e das principais conclusões recolhidas (Observatório de Qualidade 2022 e Plano de Inovação 2020/2024), a equipa de autoavaliação procedeu à elaboração do PAM Intermédio e Final, reapreciando as atividades/estratégias em desenvolvimento, analisando as melhorias conseguidas, os pontos que continuavam a necessitar de melhoria, bem como os constrangimentos surgidos e aspetos a aprofundar face ao desenvolvimento das atividades/estratégias que se inscreveram em cada uma das ações de melhoria e respetivo impacto da ação nas diferentes áreas de prioridade educativa.

O PAM continuou, assim, a dar cumprimento objetivo às três Ações de Melhoria:

- o desenvolvimento sustentado de Novas Práticas Pedagógicas privilegiando o digital: práticas inovadoras e motivacionais centradas na promoção de metodologias ativas de ensino e aprendizagem, bem como o reforço da capacitação docente com vista à melhoria das condições que facilitem a inovação e transição para os ambientes digitais;
- a implementação e desenvolvimento do Plano de Inovação Pedagógica, que evidencie uma Gestão Flexível e Articulada do Currículo, procurando consolidar um novo paradigma de gestão curricular focado no desenvolvimento de competências chave pelos alunos, bem como aprofundar a adequação e flexibilidade curriculares e melhorar a articulação do currículo reduzindo a dispersão curricular nas matrizes curriculares em vigor;
- a perceção da Relação da Escola com a Comunidade, com enfoque na melhoria da eficácia dos circuitos de interação e proximidade entre a Escola e a Comunidade, bem como a promoção do envolvimento da comunidade escolar.

O Plano de Ações de Melhoria possibilitou, ainda, a aplicação de estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço.

Em **2023/2024**, será aplicado o novo Plano de Ações de Melhoria (PAM), de modo a consolidar e a regular o processo de autoavaliação do Agrupamento e, após análise pela equipa de autoavaliação, das melhorias conseguidas em 2022/2023 e dos aspetos a aprofundar para o presente ano letivo (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam ao agrupamento), sempre em articulação com a visão, a missão e os objetivos do atual Projeto Educativo, considerou-se muito relevante e justificado dar continuidade à implementação/desenvolvimento das 3 ações de melhoria definidas anteriormente, pelas seguintes razões:

AM1 Novas Práticas Pedagógicas privilegiando o digital, atendendo à monitorização do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital (PADDE);

AM2 Gestão Flexível e Articulada do Currículo, considerando a manutenção do Plano de Inovação até final de 2024;

AM3 Relação da Escola com a Comunidade, por forma a efetivar uma cultura de pertença e de identidade do Agrupamento e consolidar o envolvimento das famílias e da comunidade educativa.

Contudo, propõe-se a introdução de uma nova ação de melhoria (AM4) designada por Promoção de uma Cultura de Bem Estar, considerando as exigências explanadas nos pressupostos da Saúde Mental e, futuramente, a incorporar medidas e modelos de intervenção provenientes do projeto Happy Schools (Unesco).

Em maio de 2024, o Agrupamento procederá à aplicação dos questionários do Observatório de Qualidade, orientado para a avaliação do novo PAM nas suas quatro dimensões e, ainda, numa vertente de avaliação das práticas pedagógicas.

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínio da Avaliação Externa
Novas Práticas Pedagógicas privilegiando o digital	Prestação de serviço educativo
Gestão Flexível e Articulada do Currículo	Prestação de serviço educativo
Comunicação Escola e Comunidade	Liderança e gestão
Promoção de uma Cultura de Bem Estar	Transversal

Tabela 1 – Ações de melhoria na Avaliação Externa

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria	
Novas Práticas Pedagógicas privilegiando o digital	

Coordenador da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Cidália Graça + Equipa de Autoavaliação	Conselho Pedagógico
	Coordenadores adjuntos dos Grupos Disciplinares
	Coordenadores de ano (1º ciclo)
	Coordenadores de Projetos

Estado atual	
Data	Estado
Julho/setembro de 2024	AM concluída

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Desenvolver práticas inovadoras e motivacionais centradas na promoção de metodologias ativas de ensino e aprendizagem.
Desenvolver estratégias que potenciem o desenvolvimento de competências estruturantes do séc. XXI (Perfil do Aluno).
Desenvolver competências digitais relevantes para ensinar e para aprender.

Objetivos do Projeto Educativo e da sua operacionalização - OAL (Organização do Ano Letivo) - que se integram na ação de melhoria
Ponto 4.1 - Novos Paradigmas de Ação
Ponto 4.2 - Linhas Orientadoras de Ação
Otimizar uma cultura de reflexão partilhada sustentada em práticas educativas inovadoras com maior enfoque em estratégias de motivação.
Potenciar o desempenho profissional docente através da diversificação e reforço da oferta formativa.
Promover o funcionamento eficiente e eficaz das estruturas organizacionais e pedagógicas.

Meta geral pretendida (impacto)	Meta geral alcançada (impacto)
Conseguir que 70% dos docentes criem recursos digitais promotores de novas formas de aprendizagem, aplicando, expandindo e estruturando as suas práticas digitais.	As atividades desenvolvidas mostraram-se adequadas e bem recebidas pela comunidade escolar, tendo-se obtido a média global de 8,33 para esta AM1 (Fonte: Observatório de Qualidade).

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução pretendidas	Metas de execução alcançadas	Evidências
Realizado	1- Sessão/sessões de trabalho para disseminação de boas práticas no âmbito da inovação pedagógica com recurso ao digital.	5 sessões.	Meta superada - 12 sessões realizadas no 3º período.	Nº sessões de boas práticas disseminadas com registo no GARE.
Realizado	2- Promover ações que proporcionem a capacitação digital dos docentes (Briefing digital, Workshop, ACD, ...).	3 ações.	Meta alcançada.	Registo no PAA (Nº de projetos/atividades desenvolvidos).
Realizado	3- Aquisição/Renovação de licenças de ferramentas digitais potenciadoras da implementação de metodologias ativas e inovadoras.	2 licenças/renovações para software educativo.	Meta superada - foram renovadas 3 licenças (para as ferramentas Wordwall, Padlet e Kahoot) e foi adquirida 1 licença (para a ferramenta Plickers).	Registo no plano PTE.
Realizado	4- Desenvolver/Implementar projetos/atividades que promovam a capacitação digital dos alunos, com particular enfoque na utilização segura e responsável de ambientes digitais.	4 projetos/atividades.	Meta alcançada.	Registo no PAA (Nº de projetos/atividades desenvolvidos).
Realizado	5- Utilização das ferramentas digitais disponibilizadas pela escola, nomeadamente as utilizadas para a auto, hetero avaliação e feedback avaliativo aos alunos.	Superior a 70%.	Meta alcançada.	Questionários (% de satisfação dos alunos e professores).

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
A direção encoraja e promove o recurso ao digital enquanto fator de desenvolvimento curricular e comunicacional.	Dificuldade na gestão do tempo para a frequência de formação na área da capacitação docente para ambientes digitais.
Motivação para abordagem aos ambientes digitais.	Insuficiente literacia digital para uma utilização consciente e responsável dos recursos digitais.
Bom clima de escola; parcerias em sala de aula; coadjuvação; trabalho colaborativo ao nível dos grupos disciplinares, departamentos e lideranças intermédias.	Reduzidos recursos físicos e equipamentos tecnológicos de forma a sustentar as novas abordagens metodológicas de uma escola do séc. XXI.

Data de início	Data de conclusão
set/23	jul/24

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Pessoal docente e alunos e pessoal não docente.	-

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional

Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reunião da equipa operacional e o seu coordenador.	Mensal.
Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional (Grelha de verificação da implementação e do sucesso das estratégias).	Final de cada período.
Reunião da Equipa de autoavaliação para a monitorização e avaliação de todas as atividades implementadas. Elaboração de relatório.	Trimestralmente 2024.
Observatório de Qualidade.	Maio de 2024.

Ponto de situação intermédio (Março de 2024)
Melhorias conseguidas
Atividade 2 - Foram realizadas as seguintes ACD: - Formação Digital Classroom para professores colocados no Agrupamento em 23/24; - Construção de Rubricas no Classroom e feedback aos alunos para todos os professores do 2º e 3º ciclos.
Atividade 3 - Foram renovadas as licenças anuais para as ferramentas Wordwall, Padlet e Kahoot e foi adquirida a licença anual para a ferramenta Plickers.
Constrangimentos surgidos
Disponibilidade de verbas para aquisição de equipamentos informáticos e tecnológicos.
Estrutura elétrica com fraca potência.
Rede de internet com fraco sinal e instável disseminação.
Manutenção de equipamentos informáticos.
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)
Nada a registar.

Ponto de situação final (Julho/setembro de 2024)
Melhorias conseguidas (reflexão sobre as atividades/metabolos e resultados dos questionários do Observatório)
Atividade 1 - Meta superada com 12 sessões realizadas no 3º período. A realização de 12 sessões demonstra um grande interesse e participação dos docentes em adotar novas práticas pedagógicas com recurso ao digital. A superação da meta indica um ambiente escolar proativo. A Média Global obtida foi de 8,19, pelo que sugere que as sessões são inspiradoras e motivadoras para os docentes, incentivando a adoção de novas abordagens pedagógicas. (Fonte: Observatório de Qualidade).
Atividade 2 - As ações de capacitação foram bem recebidas e realizadas conforme o previsto. As formações específicas como "Digital Classroom", "Construção de Rubricas no Classroom" e "Apoio ao Moodle e GARE" mostraram-se fundamentais para o desenvolvimento profissional contínuo dos docentes. A Média Global obtida foi de 8,07 (com melhoria de +0,47 em relação a 2021/2022), pelo que reflete uma maior valorização da capacitação digital entre os docentes, destacando a importância atribuída ao desenvolvimento profissional contínuo na área digital. Para o incentivo à utilização das TIC a Média Global obtida foi de 8,71 (com diminuição de -0,55 em relação a 2021/2022), indicando que o agrupamento continua a desempenhar um papel significativo no incentivo à utilização das TIC. (Fonte: Observatório de Qualidade).

<p>Atividade 3- Meta superada com a renovação de 3 licenças (Wordwall, Padlet e Kahoot) e a aquisição de 1 licença (Plickers). O aumento no número de licenças adquiridas e renovadas demonstra um compromisso com a implementação de ferramentas digitais que suportem metodologias ativas e inovadoras, proporcionando melhores recursos para os docentes e alunos.</p> <p>As ferramentas mais utilizadas foram o Classroom (Alunos - 71,8%) e o Padlet (Docentes - 78%), pode-se concluir que predominância do Classroom e do Padlet mostra a preferência por ferramentas que facilitam a interação e o acompanhamento das atividades pedagógicas, quer por alunos, quer pelas famílias, em particular no 1º ciclo. (Fonte: Observatório de Qualidade).</p>
<p>Atividade 4- Os projetos e atividades desenvolvidos focaram a utilização segura e responsável de ambientes digitais, o que é crucial para a formação dos alunos como cidadãos digitais competentes e conscientes, verificando-se nos 3 DACs desenvolvidos pelas turmas durante o ano letivo e ainda nos trabalhos de projeto desenvolvidos em muitas das disciplinas (Fonte: DRIVE - Pasta_ partilhada _SPG_ 23_24). A Média Global obtida foi de 8,33, pelo que se pode inferir que a implementação de projetos focados na capacitação digital dos alunos foi bem recebida, com uma média alta, sublinhando a relevância dessas iniciativas. (Fonte: Observatório de Qualidade).</p>
<p>Atividade 5- A elevada taxa de utilização das ferramentas digitais fornecidas pela escola indica uma boa aceitação e integração dessas tecnologias nas práticas pedagógicas diárias. As ferramentas mais utilizadas são o Classroom (Alunos - 59,9%) e o Padlet (Docentes - 49%), o que permite concluir que a utilização consistente dessas ferramentas, para avaliação e feedback, reforça a eficácia das mesmas em suportar processos avaliativos e de melhoria contínua. (Fonte: Observatório de Qualidade).</p>
<p>Em suma, apesar dos constrangimentos, as atividades desenvolvidas no âmbito da AM1 mostraram-se adequadas e bem recebidas pela comunidade escolar. A Média Global obtida foi de 8,33, pelo que a continuidade e o aprofundamento dessas práticas, aliadas a melhorias na infraestrutura e ao desenvolvimento profissional contínuo, serão fundamentais para consolidar as novas práticas pedagógicas privilegiando o digital no próximo ano letivo. (Fonte: Observatório de Qualidade).</p>
<p>Constrangimentos surgidos</p>
<p>Disponibilidade de Verbas: Limitações financeiras para aquisição de novos equipamentos informáticos e tecnológicos.</p>
<p>Estrutura Elétrica: Potência insuficiente da estrutura elétrica, dificultando a implementação de algumas tecnologias.</p>
<p>Rede de Internet: Sinal de internet instável e fraco, afetando a conectividade e a utilização eficaz das ferramentas digitais.</p>
<p>Manutenção de Equipamentos: Necessidade constante de manutenção dos equipamentos informáticos, gerando desafios operacionais.</p>
<p>Aspetos a aprofundar para o ano letivo 2024/2025 (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam ao agrupamento - ter em conta os resultados relativos à implementação das atividades, o alcance das metas e os resultados dos questionários do Observatório)</p>
<p>Investir em melhorias na estrutura elétrica e na rede de internet para garantir um ambiente mais estável e adequado para o uso de tecnologias digitais- Responsabilidade da Câmara Municipal.</p>
<p>Incentivar a participação dos docentes em workshops e formações externas, promovendo a troca de experiências e boas práticas.</p>
<p>Facilitar o acesso e a familiarização dos docentes com ferramentas através de formações específicas e guias de utilização.</p>
<p>Desenvolver projetos que envolvam os alunos na criação e utilização de conteúdos digitais e atividades que promovam a segurança digital e a cidadania responsável online.</p>
<p>Expandir o uso de ferramentas digitais para a avaliação formativa e sumativa, garantindo um feedback aos alunos.</p>

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria
Gestão Flexível e Articulada do Currículo

Coordenador da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Cláudia Carvalho + Equipa de Autoavaliação	Coordenadores de Departamento
	Coordenadores adjuntos dos Grupos Disciplinares
	Coordenadores de ano (1º ciclo)
	Coordenação da Educação para a Cidadania
	Coordenadora do Plano de Inovação
	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI); SPO

Estado atual	
Data	
Julho/setembro de 2024	AM concluída

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Consolidar um novo paradigma de gestão curricular focado no desenvolvimento de competências chave pelos alunos.
Aprofundar a adequação e flexibilidade curriculares visando desenvolver processos de ensino e aprendizagem propiciadores de aprendizagens significativas e motivadoras.
Melhorar a articulação do currículo reduzindo a dispersão curricular nas matrizes curriculares em vigor.

Objetivos do Projeto Educativo e da sua operacionalização - OAL (Organização do Ano Letivo) - que se integram na ação de melhoria
Ponto 4.1 - Novos Paradigmas de Ação
Ponto 4.2 - Linhas Orientadoras de Ação
Reforçar uma cultura de reflexão sobre as boas práticas educativas identificando pontos fortes e oportunidades de melhoria e/ou constrangimentos.

Reforçar o trabalho colaborativo dos professores promovendo o funcionamento mais eficiente e eficaz das estruturas de gestão intermédia.
Contribuir para a promoção da formação integral dos alunos nos termos previstos no perfil dos alunos.
Desenvolver práticas promotoras da inclusão e do sucesso educativo (Decreto Lei nº 54/2018; Decreto Lei nº 55/2018).

Metas gerais pretendidas (impacto)	Metas gerais alcançadas (impacto)
Reforçar a articulação curricular, a flexibilidade e a adequação de estratégias de intervenção em todos os ciclos de ensino no sentido de melhorar o sucesso educativo.	A meta considera-se atingida ao nível da articulação curricular, da flexibilidade e da adequação de estratégias de intervenção em todos os ciclos de ensino, tendo-se obtido a média global de 8,11 para a AM2 (Fonte: Observatório de Qualidade).
Aumentar o nº de situações de aprendizagem em articulação curricular, planificadas, executadas e avaliadas, para 2 por período letivo / turma nos 3 ciclos de ensino.	A meta considera-se atingida ao nível do aumento do nº de situações de aprendizagem em articulação curricular, tendo-se obtido a média global de 8,11 para a AM2 (Fonte: Observatório de Qualidade).

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução pretendidas	Metas de execução alcançadas	Evidências
Realizado	1- Monitorização do Plano de Inovação - PI transversal a todos os ciclos visando reforçar a flexibilidade e articulação.	Monitorização dos indicadores ao longo do ano.	Foi atingida a meta de realizar monitorização de todos os indicadores da AM2 ao longo dos anos escolares de 2020-21, 2021-22, 2022-23 e 2023-24.	Relatório final/anual em cada ano de implementação 2020-2024.
Realizado	2 - Reforço da articulação vertical das aprendizagens visando a melhoria da sequencialidade na transição de ciclo, garantindo a sua supervisão por parte dos coordenadores.	Identificação, por área disciplinar, das AE prioritárias na construção vertical do currículo.	Foram realizadas reuniões de articulação vertical visando a identificação, por área disciplinar, das AE prioritárias na construção vertical do currículo e definidas estratégias adequadas à sua consecução. Os coordenadores supervisionaram a sua implementação.	Documentos de articulação vertical do currículo produzidos em todos os ciclos (a atualizar no final do ano letivo 2021-22).
Realizado	3 - Garantia da criação de momentos de aprendizagem de cariz prático/oficinal promotores de autonomia e trabalho colaborativo, reforçando-se a intervenção das lideranças intermédias na supervisão da sua implementação.	Satisfação de 70% dos alunos face às modalidades de trabalho em oficinas. Evidenciação de trabalho de cariz oficial em 70% das aulas de Oficina do Português e OF. de Matemática, nos 2º e 3º ciclos e OF. Educ. Literária, OF. Jogos matemáticos e em OF. Mexer com a Ciência, no 1º ciclo.	A meta de criação de modalidades de trabalho de cariz oficial foi atingida . As evidências produzidas mostram a realização de momentos de trabalho oficial nos 3 ciclos com os seguintes resultados: 1º ciclo - 81% , 83,4% e 71,6% respetivamente em OF Educação Literária, OF Jogos Matemáticos e OF Mexer com a Ciência. No 2º e 3º ciclos a meta foi atingida com os seguintes resultados: 88,2% e 80,8% respetivamente em OF Matemática e OF Português.	Questionários do Observatório de Qualidade. Plataforma E360. Relatórios Anuais das Coordenações

Realizado	4 - Reforço da adequação/diferenciação e a flexibilidade curricular nos grupos de alunos com maiores necessidades de intervenção pedagógica (alunos de risco de insucesso).	Melhoria dos resultados escolares de 60% dos alunos com mais necessidades de intervenção pedagógica diferenciada (alunos de risco de insucesso - 3 ou mais níveis negativos (no 5º, 6º e 8º anos) ou 2 ou mais níveis negativos no 6º e 9º anos) no final do 1º período por comparação com o final do ano letivo.	A meta relativa à melhoria de resultados escolares em 60% dos alunos com risco de insucesso foi atingida. Os resultados obtidos a partir da análise da % de alunos em risco de insucesso do 1ºP para o final do ano letivo - 3ºP, mostram que a melhoria se situou em 13,7% no 2º e 3º ciclos. A evidência recolhida ao mostra que as estratégias desenvolvidas no processo de ensino aprendizagem se apresentam adequadas/ajustadas às necessidades dos alunos refletindo uma intervenção pedagógica diferenciada.	Questionários do Observatório de Qualidade. Mapa de perfil de turma (documento com os progressos alcançados num grupo alvo). Plataforma Analytics - resultados final de período/ano/ciclo.
Realizado	5 - Intensificação de práticas de trabalho em articulação interdisciplinar.	Implementação de, pelo menos, 2 projetos interdisciplinares por turma.	A meta de implementação de projetos interdisciplinares em 2 por turma por período letivo foi atingida. A taxa global de concretização de práticas de trabalho interdisciplinar nos 1º, 2º e 3º ciclos foi de 90,4 %.	Questionários do Observatório de Qualidade. Projetos DAC/projetos transdisciplinares implementados.
Realizado	6 - Capacitação dos alunos das competências necessárias ao desenvolvimento de uma cidadania ativa (EEEC).	Realização de pelo menos 1 projeto por turma para cada domínio prioritário da EEEC.	A meta de execução relativa a realização de pelo menos 1 projeto para cada domínio prioritário da EEEC, em cada turma foi atingida.	Questionários do Observatório de Qualidade. Questionários de CD.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Intervenção e motivação dos agentes envolvidos.	Dificuldades na gestão de momentos comuns de trabalho entre os docentes.
Interação/comunicação eficaz entre os docentes, DT, Direção, E.E. e colaboração dos alunos.	Dificuldades na colocação/substituição de professores causa instabilidade/interrupção na lecionação.

Data de início	Data de conclusão
set/23	jul/24

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Pessoal docente, alunos e E.E/pais.	A determinar.

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização

Reunião da equipa operacional e o seu coordenador.	Mensal.
Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional (Grelha de verificação da implementação e do sucesso das estratégias).	No final de cada período letivo.
Reunião da Equipa de autoavaliação para monitorização e avaliação de todas as atividades implementadas. Elaboração de relatório.	Trimestralmente 2024.
Observatório de Qualidade.	maio 2024.

Ponto de situação intermédio (Março de 2024)
Melhorias conseguidas
As várias etapas da monitorização do PI e da AM2 foram todas realizadas de acordo com o previsto durante os 4 anos de implementação do Plano de Inovação.
Constrangimentos surgidos
A dificuldade em assegurar a lecionação de algumas turmas em várias disciplinas em que a substituição de docentes foi um processo que se alongou até ao final do 1º período.
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)
Deve ser continuado e aprofundado o trabalho dos coordenadores adjuntos das várias disciplinas no que diz respeito ao reforço da supervisão pedagógica, principalmente, ao nível da intervenção das lideranças intermédias na supervisão da implementação de momentos de trabalho de cariz prático e oficial e ao nível da garantia de articulação vertical das aprendizagens visando a melhoria da sequencialidade na transição entre ciclos.

Ponto de situação final (Julho/setembro de 2024)
Melhorias conseguidas (reflexão sobre as atividades/metos e resultados dos questionários do Observatório)
Em conclusão relativamente à Atividade 2 - Reforçar a articulação vertical das aprendizagens visando a melhoria da sequencialidade na transição de ciclo, garantindo a sua supervisão por parte dos coordenadores, no final do quadriénio do PI, consideramos que, a implementação de reuniões de articulação vertical interciclos configura uma BOA PRÁTICA DE GESTÃO CURRICULAR E ORGANIZACIONAL, pelo que deve ser mantida na gestão curricular no ano letivo 24-25.
Em conclusão relativamente à Atividade 3 – garantir momentos de trabalho de cariz prático/oficial promotores de autonomia e trabalho colaborativo, no final do quadriénio do PI consideramos que a implementação dos tempos dedicados a Oficinas em regimes de trabalho de cariz mais prático em 1 tempo na matriz curricular de Português e Matemática (no 2º e 3º c) configura uma BOA PRÁTICA DE GESTÃO CURRICULAR E ORGANIZACIONAL, pelo que deve ser mantida na gestão dos tempos da matriz curricular no ano letivo 24-25, mesmo após o termo da vigência do Plano de Inovação 2020-24.
Em conclusão relativamente à Atividade 5 – Intensificação de práticas de articulação curricular no final do quadriénio do PI consideramos que a implementação de 1 DAC por período e outro projeto de articulação por turma/período configura uma BOA PRÁTICA DE GESTÃO CURRICULAR E ORGANIZACIONAL, pelo que deve ser mantida na gestão e planificação do trabalho no seio dos Planos de Turma, no ano letivo 24-25.
Em conclusão quanto aos resultados dos QUESTIONÁRIOS DO OBSERVATÓRIO DE QUALIDADE relativos à Medida 2 - Ensino e Aprendizagem consideramos como muito relevantes e dignos de destaque os seguintes: - Média global de 8.72 para o indicador <i>O trabalho colaborativo entre os docentes tem potenciado a gestão articulada do currículo e a sequencialidade das aprendizagens</i> , Média global de 9.33 para o indicador <i>Os docentes têm em consideração a diferenciação pedagógica e o diagnóstico das aprendizagens quando planificam o trabalho a desenvolver</i> , Média global de 7.86 (incluindo resposta de alunos) para o indicador <i>As atividades/estratégias realizadas são ajustadas às capacidades e ritmos de aprendizagem dos alunos/crianças</i> , Média global (incluindo respostas de alunos) de 7.78 para o indicador <i>Os docentes facultam feedback explícito e atempado aos seus alunos, que sirva de suporte à autorregulação das aprendizagens</i> e Média global de 9.1 (incluindo respostas de alunos e pais/EEs) para o indicador <i>São disponibilizadas aos pais/encarregados de educação informações e registos de avaliação acerca do processo de aprendizagem do seu educando</i> .

Constrangimentos surgidos

Referimos as questões inerentes as dificuldades verificadas na colocação atempada de docentes já identificadas em relatórios anteriores como um constrangimento a uma gestão curricular sem interrupções.

No que diz respeito às taxas de sucesso as mesmas refletem ainda as dificuldades enfrentadas em relação a uma franja de alunos em situação de absentismo grave e outro grupo novo de alunos migrantes que colocam desafios de integração e acolhimento em turmas regulares.

Aspetos a aprofundar para o ano letivo 2024/2025 (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam ao agrupamento - ter em conta os resultados relativos à implementação das atividades, o alcance das metas e os resultados dos questionários do Observatório)

As ações implementadas no âmbito do Plano de Inovação que consideramos Boas práticas de gestão curricular e organizacional devem ser mantidas para 2024-25, a saber:
Reforçar a articulação vertical das aprendizagens visando a melhoria da sequencialidade na transição de ciclo, garantindo a sua supervisão por parte dos coordenadores;
Garantir a criação de momentos de aprendizagem de cariz prático/oficinal promotores de autonomia e trabalho colaborativo, reforçando-se a intervenção das lideranças intermédias na supervisão da sua implementação e Intensificação de práticas de trabalho em articulação interdisciplinar.

As taxas de satisfação dos docentes, alunos e pais em relação ao domínio da AM2 - Gestão Flexível e Articulada do Currículo continuam a validar e a reforçar a aposta na qualidade dos percursos educativos dos alunos, encontrando-se em linha com os resultados obtidos no anterior questionário 21-22.

Consideramos que os resultados do Observatório de Qualidade relativos à AM2 permitem validar de forma expressa as opções estratégicas tomadas e implementadas no que diz respeito a práticas de gestão curricular e medidas de apoio a alunos no âmbito do processo de ensino aprendizagem.

Em síntese final consideramos que os dados finais do Observatório de Qualidade para a AM2 validam, também, a continuidade das opções de trabalho no seio da flexibilidade curricular e de uma gestão muito ajustada e contextualizada ao território educativo, devendo permanecer como uma prioridade no trabalho pedagógico do agrupamento.

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria
Comunicação Escola e Comunidade

Coordenador da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Regina Griné + Equipa de Autoavaliação	Direção
	Conselho Pedagógico
	Diretores de Turma
	Responsável Assistentes Operacionais
	Representantes Associações de Pais
	Chefe dos Serviços Administrativos
	Representantes dos alunos

Estado atual	
Data	Estado
Julho/setembro de 2024	AM concluída

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Melhorar a eficácia dos circuitos de interação, comunicação e proximidade entre a Escola e a Comunidade.
Promover o envolvimento da comunidade escolar em atividades da escola.

Objetivos do Projeto Educativo e da sua operacionalização - OAL (Organização do Ano Letivo) - que se integram na ação de melhoria
Ponto 4.1 - Novos Paradigmas de Ação
Ponto 4.2 - Linhas Orientadoras de Ação
Melhorar a comunicação externa da escola.
Promover uma cultura de proximidade escola /família/ comunidade.

Estreitar os laços com os parceiros locais, criando sinergias e aproveitamento comum de recursos.

Metas gerais pretendidas (impacto)	Metas gerais alcançadas (impacto)
Modernizar e desenvolver a imagem identitária do Agrupamento, associando-a aos diversos documentos e meios de comunicação com a Comunidade.	Foi modernizada a 'imagem' identitária do Agrupamento, a qual está a ser aplicada aos diferentes documentos e meios de comunicação com a Comunidade.
Envolver a Comunidade na concretização do Projeto Educativo de Escola, incrementando a sua participação nas iniciativas promovidas pelo Agrupamento.	Procedeu-se ao envolvimento da Comunidade, concretizada em diversas iniciativas que envolveram a Comunidade, nas diversas Escolas do Agrupamento.
Integrar anualmente no Plano de Atividades do Agrupamento iniciativas (por ano/ ciclo de escolaridade), promovida pelas Instituições parceiras/pais e Encarregados de Educação/comunidade local.	Foram integradas e acolhidas, no Plano de Atividades do Agrupamento, iniciativas promovidas por instituições parceiras/pais e Encarregados de Educação/Comunidade local.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução pretendidas	Metas de execução alcançadas	Evidências
Em realização	1. Divulgação dos resultados das Ações de Melhoria pela equipa de Autoavaliação.	Divulgação Anual.	Divulgação dos resultados a toda a Comunidade Educativa, com recurso ao canal YouTube do Agrupamento (setembro 2024).	Apresentação à comunidade, explorando todos os meios disponíveis.
Realizado	2. Modernização, implementação e divulgação da 'imagem' identitária do Agrupamento, através dos diversos documentos e 'veículos' de comunicação com a comunidade (Documentos de referência, e-mail, Facebook, Moodle, página Web, Newsletter, YouTube, Instagram, entre outras), tornando a comunicação mais apelativa, coerente e eficaz.	Até final do ano letivo.	Uniformização da 'imagem'/layout dos diferentes documentos de referência do Agrupamento.	Generalização da utilização da 'nova imagem' do Agrupamento, aplicada a todos os documentos e redes sociais do Agrupamento.
Realizado	3. Produção de uma Newsletter com vista à divulgação das atividades/projetos desenvolvidos pelos diferentes Departamentos/Grupos Disciplinares.	Uma edição/ano letivo.	Produção de (mais) uma Newsletter, com os contributos de todos os Grupos/Departamentos e Coordenadores de Projetos.	Apresentação e divulgação à comunidade das Newsletters anualmente produzidas, explorando todos os meios disponíveis.
Em realização	4. Implantação de um <i>Display Led</i> digital.	Até ao final do ano civil.	Concretização de uma parceria/colaboração da Câmara Municipal/ para a sua aquisição; a aguardar a entrega por parte da mesma.	Parceria com a Comunidade Educativa e Local na disponibilização do <i>Display Led</i> digital.

Realizado	5. Criação de momentos de interação direta com os pais/Encarregados de Educação/elementos da comunidade, chamando-os a participar/dinamizar atividades no âmbito da concretização do Projeto Educativo, integradas nomeadamente nos Projetos de Turma.	Uma iniciativa por período letivo/ciclo.	Criação de diversos momentos de interação direta com os pais/Encarregados de Educação/elementos da Comunidade, chamando-os a participar/dinamizar atividades no âmbito da concretização do Projeto Educativo do Agrupamento: - a título de exemplo: Jardins de Infância e escolas de 1ºCiclo: 1ºP- Dia da Escola/Magusto; 2ºP- participação no desfile de Carnaval; 3ºP- Comemorações do 25 de abril, comemoração do dia da criança; festa de encerramento do ano letivo; Escola sede (2º e 3º Ciclo- 1ºP- Dia da Escola; Dia Escola 'ao vivo' 2ºP- Dia 'Nós Solidários'; 3ºP- Festa de Encerramento.	Materiais de divulgação; Número de participantes/iniciativas; GARE.
Realizado	6. Aferição da perceção dos diversos 'agentes' da comunidade educativa - alunos, PD, PND, pais e EE - relativamente à qualidade do serviço educativo prestado no Agrupamento.	Até ao final de maio.	Média de 8,62 quando inquiridos sobre a qualidade do serviço prestado pelo Agrupamento (Fonte Observatório de Qualidade).	Aplicação dos Questionários de Qualidade.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Colaboração e disponibilidade /motivação da Comunidade escolar.	Dispersão geográfica das escolas do Agrupamento.
Envolvimento e interação dos diferentes atores educativos (PD, PND, alunos e famílias).	Fraca cultura de participação dos diferentes "atores" da comunidade.
-	Aposta continuada numa comunicação formal, vocacionada para a transmissão de informação e, não tanto, para o envolvimento dos diferentes elementos.
-	Dificuldade em gerir momentos comuns de trabalho.

Data de início	Data de conclusão
set/23	jul/24

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Comunidade educativa.	A determinar.

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização

Reunião da equipa operacional e o seu coordenador.	Mensal.
Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional (Grelha de verificação da implementação e do sucesso das estratégias).	Final de cada período.
Reunião da Equipa de autoavaliação para monitorização e avaliação de todas as atividades implementadas. Elaboração de relatório.	Trimestralmente 2024.
Observatório de Qualidade.	maio de 2024.

Ponto de situação intermédio (Março de 2024)
Melhorias conseguidas
Alargamento dos canais de comunicação do Agrupamento, nomeadamente ao nível das redes sociais - Facebook, Instagram e YouTube - com efeitos positivos na eficácia dos circuitos de interação, comunicação e proximidade entre a Escola e a Comunidade.
Crescente integração e colaboração, por parte da Comunidade Educativa, no Projeto Educativo do Agrupamento, particularmente ao nível dos Planos Anuais de Atividades.
Constrangimentos surgidos
Atividade 4. Disponibilidade de verbas para aquisição do equipamento.
Dificuldade de agendamento de momentos de encontro/trabalho colaborativo entre os diversos 'atores' da Comunidade Educativa.
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)
Estimular o uso generalizado do layout comum a todos os documentos produzidos em todos os grupos/departamentos curriculares (a uniformização constituirá um fator conducente à clareza e eficácia.
Estimular e reunião e recolha sistemática dos diferentes contributos (Implementação de Projetos, Atividades desenvolvidas, ...) a incluir na Newsletter.
Divulgar e estimular a recolha e partilha sistemática dos contributos das diversas áreas disciplinares (Implementação de Projetos, Atividades desenvolvidas, ...) nas redes sociais do Agrupamento.
Consolidação/Intensificação da promoção e estímulo de uma cultura de pertença e identidade entre a Comunidade e o Agrupamento.

Ponto de situação final (Julho/setembro de 2024)
Melhorias conseguidas (reflexão sobre as atividades/metos e resultados dos questionários do Observatório)
Alargamento dos canais de comunicação do Agrupamento, nomeadamente ao nível das redes sociais - Facebook, Instagram e YouTube - com efeitos positivos na eficácia dos circuitos de interação, comunicação e proximidade entre a Escola e a Comunidade.
Crescente integração e colaboração, por parte da Comunidade Educativa, no Projeto Educativo do Agrupamento, particularmente ao nível dos Planos Anuais de Atividades.
Generalização e intensificação da comunicação/interação com pais e EE - em todas as escolas de 1º Ciclo - através do Padlet (de turma) enquanto ferramenta de apoio à Aprendizagem, que se revelou extremamente eficaz - média 9,61 (Fonte: Observatório de Qualidade).
A Comunicação entre a Escola e a Comunidade tem vindo a ser (re)configurada, com recurso a mecanismos progressivamente mais diversificados e eficazes, procurando ir ao encontro das peculiaridades e necessidades da Comunidade 'servida' pela Escola, verificando-se um elevado grau de consecução das Metas delineadas e de satisfação dos diferentes agentes da Comunidade - média 8,27 obtida nos Questionários (Fonte: Observatório de Qualidade).
Constrangimentos surgidos

Atividade 4. Disponibilidade de verbas para aquisição do equipamento.
Dificuldade de agendamento de momentos de encontro/trabalho colaborativo entre os diversos 'atores' da Comunidade Educativa.
Aspetos a aprofundar para o ano letivo 2024/2025 (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam ao agrupamento - ter em conta os resultados relativos à implementação das atividades, o alcance das metas e os resultados dos questionários do Observatório)
Estimular o uso generalizado do layout comum a todos os documentos produzidos em todos os grupos/departamentos curriculares (a uniformização constituirá um fator conducente à clareza e eficácia.
Divulgar e estimular a recolha e partilha sistemática dos contributos das diversas áreas disciplinares (Implementação de Projetos, Atividades desenvolvidas, ...) nas redes sociais do Agrupamento.
Consolidar - com evidências - a perceção (empírica) do envolvimento/participação dos diversos agentes da Comunidade nas diversas ações do PAA do Agrupamento.

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.4. Ação de Melhoria 4

Designação da ação de melhoria
Promoção de uma Cultura de Bem Estar

Coordenador da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Isabel Estevinha + Equipa de Autoavaliação	Conselho Pedagógico
	Coordenação da Educação para a Cidadania
	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI); SPO
	Coordenadores de Departamento
	Coordenadores de ano (1º ciclo)

Estado atual	
Data	Estado
Julho/setembro de 2024	AM concluída

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Melhorar o relacionamento interpessoal entre os membros da comunidade educativa.
Melhorar os níveis de satisfação profissional do pessoal docente e pessoal não docente.

Objetivos do Projeto Educativo e da sua operacionalização - OAL (Organização do Ano Letivo) - que se integram na ação de melhoria Ponto 4.1 - Novos Paradigmas de Ação Ponto 4.2 - Linhas Orientadoras de Ação
Reforçar a implementação de mecanismos e estratégias que propiciem uma cultura de Bem Estar no Agrupamento.
Garantir um regime de funcionamento a nível das manchas horárias dos alunos e da organização do serviço docente, de modo a potenciar uma cultura de escola colaborativa e socialmente ativa.

Metas gerais pretendidas (impacto)	Metas gerais alcançadas (impacto)
------------------------------------	-----------------------------------

Promover uma Cultura de Bem Estar que propicie aos atores educativos uma maior realização pessoal no plano afetivo, material e profissional.	De acordo com os resultados dos questionários, os nossos docentes evidenciaram um bom relacionamento cooperativo e uma relação positiva para com a escola e a gestão.
Perspetivar a construção da Felicidade enquanto património pessoal e comunitário.	Uma vez mais, constatamos nas respostas aos questionários uma cultura de escola bastante interiorizada e onde os seus profissionais se sentem bem.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução pretendidas	Metas de execução alcançadas	Evidências
Realizado	- Promoção de atividades entre grupos/turmas de escolas do agrupamento, com origens territoriais diferentes, tendo em vista a melhoria da integração grupal.	Realizar, pelo menos, 3 atividades ao longo do ano letivo.	Meta cumprida - foi realizado 1 Projeto eTwinning, dinamizado o Projeto Manifesta-te, envolvendo todos os níveis de ensino e a iniciativa Sobre rodas, no âmbito do Desporto Escolar, dirigida a alunos do 1º ciclo, 4º ano.	Foram realizadas 3 atividades.
Realizado	- Reforço da capacitação dos alunos no âmbito da promoção de competências socioemocionais e de saúde mental.	Realizar um mínimo de 2 sessões de formação por turma no 2º e 3º ciclo.	Meta cumprida - foram realizadas duas ações de formação no âmbito do UPSE (Unidade de Promoção do Sucesso Escolar na CMVFX).	Foram realizadas 2 sessões de trabalho em sala de aula de acordo com o Plano de Intervenção da UPSE para o Agrupamento.
Realizado	- Implementação de mecanismos de recolha de sugestões/opiniões dos alunos em relação à melhoria do ambiente escolar.	Recolher 3 vezes ao ano opiniões dos alunos sobre o ambiente escolar.	Meta cumprida parcialmente - realizaram-se dois momentos de recolha de opiniões dos alunos, em Assembleia de Delegados.	Foram realizadas 2 reuniões de Delegados.

Realizado	-Análise das respostas sobre o ambiente escolar.	60% de respostas positivas.	Resultados parcialmente positivos. Foram recolhidos no questionário realizado no âmbito da Happy Schools em Dezembro de 2023, a saber: -66% dos alunos respondentes sente-se feliz na escola -68% dos professores respondentes sente-se feliz na escola - 65% dos alunos respondentes considera que a sua opinião é valorizada pela Direção - 58% dos professores respondentes considera que a sua opinião é valorizada pela Direção - 56% dos alunos respondentes considera que a escola oferece um ambiente caloroso e amigável. Nas respostas colhidas nos questionários de Maio verificou-se uma média um pouco baixa de 6,8 para os alunos no que se refere à felicidade, em contraponto com docentes e E.E. com médias acima dos 8 pontos. Também em Maio foi evidente a valorização negativa de alguma conflitualidade entre alunos com valores médios de apenas 6,55 no que respeita aos valores de respeito mútuo.	Respostas a questionários no âmbito do programa HAPPY SCHOOLS (dezembro23), e nos questionários do observatório de qualidade em Maio de 2024
Realizado	- Dinamização de iniciativas relativas a acolhimento e bem estar de PD e PND ao longo do ano letivo.	Dinamizar um mínimo de 3 iniciativas ao longo do ano letivo.	Meta cumprida - foi realizada uma sessão de acolhimento para novos docentes; foi realizado um almoço convívio no Dia da escola e um passeio convívio, no final do ano letivo, para PD e PND.	Foram realizadas 3 atividades, previstas no PAA da Direção.
Realizado	- Melhoria do espaço escolar enquanto promotor do bem estar.	Realizar, pelo menos, 1 atividade.	Meta cumprida - foi adquirido novo mobiliário para a sala de convívio, foram pintados espaços exteriores da escola e foi realizado um Mural Artístico, no âmbito do PNA.	Foram realizadas 3 atividades, previstas no PAA da Direção.
Realizado	- Realização de formação PND na áreas das relações interpessoais, saúde mental e proteção de dados	Realizar, pelo menos, 2 ações de formação/ encontros.	Meta cumprida - foram realizadas duas ações de formação no âmbito do UPSE (Unidade de Promoção do Sucesso Escolar na CMVFX).	Foram realizadas as seguintes ações: - Gestão de Comportamentos em contexto escolar; - Diálogo intercultural em contexto escolar - desafios.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Clima relacional e profissional instituído na organização escolar.	Reconhecimento de déficits de relacionamento interpessoal entre os alunos.
Trabalho colaborativo instituído entre PD.	Desgaste e desajuste dos espaços escolares às necessidades educativas.

Data de início	Data de conclusão
set/23	jul/24

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Pessoal docente, alunos, pais/E.E.	A determinar.

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Surveys Happy Schools (Unesco); Observatório de Qualidade.	dezembro 2023; maio 2024.
Reunião da equipa operacional e o seu coordenador.	Mensal.

Ponto de situação intermédio (Março de 2024)
Melhorias conseguidas
O sucesso da iniciativa dos mentores do projeto ciência viva que aproximou os alunos de 3º ciclo aos outros níveis de ensino e outras escolas e jardins de infância.
As sessões de capacitação são interessantes e motivam os alunos para essas problemáticas.
Através da aplicação de questionários no âmbito das Happy school foi possível traçar já um pequeno diagnóstico sobre os pontos críticos neste domínio.
A formação de PND tem sido muito bem recebida pelos funcionários.
Constrangimentos surgidos
A fraca adesão dos E.E. na promoção dos questionários junto dos alunos.
A dificuldade de transportarmos alunos entre as escolas do agrupamento.
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)
-

Ponto de situação final (Julho/setembro de 2024)
Melhorias conseguidas (reflexão sobre as atividades/metabolismos e resultados dos questionários do Observatório)

<p>A satisfação de alunos e docentes respondentes remetem para um ambiente de escola positivo destacando-se o gosto pelas atividades dentro e fora das aulas. Os alunos revelam reconhecimento pelo trabalho dos professores e pela forma como trabalham em sala de aula com os diferentes alunos. Apreciam os horários, a capacidade de diálogo a aposta na criatividade e a importância da escola na construção do seu futuro. Também os docentes enunciaram de forma positiva o ambiente escolar e a sensação de bem estar numa perspetiva solidária e colaborativa.</p>
<p>Algo que confirma o que já era evidente em anteriores inquirições é a concordância entre alunos e docentes sobre o processo de ensino/aprendizagem numa vertente positiva.</p>
<p>Para os alunos a felicidade na escola encontra-se prioritariamente nos amigos e no ambiente escolar considerando estes que a escola se preocupa em primeiro lugar com a sua segurança e bem estar.</p>
<p>No entanto no 8º e 9º ano as respostas sobre a sua felicidade e bem estar são preocupantes traduzindo-se em indicadores mais negativos do que aqueles apurados em dezembro.</p>
<p>No que respeita aos docentes, estes colocam a colaboração - entreajuda e as relações interpessoais com fatores de felicidade que também reconhecem enquanto valores e princípios da própria escola.</p>
<p>Constrangimentos surgidos</p>
<p>Consideramos os resultados como minimamente satisfatórios embora tenhamos muitas áreas a carecer de maior atenção no sentido de perceber melhor os dados que foram aferidos como menos positivos no Inquérito Happy schools e questionários ,nomeadamente, e relativamente aos alunos mais velhos a sua relação interpessoal e a motivação.</p>
<p>No plano mais negativo por parte dos alunos, a evidência de alguma conflitualidade entre alunos revela-se perturbadora no recinto escolar.</p>
<p>Apesar das iniciativas visando a participação dos alunos estes continuam a considerar não serem ouvidos.</p>
<p>Por parte dos docentes as suas avaliações mais negativas são relativas ao seu salário, e à burocracia apontando também alguma insatisfação com processos democráticos de participação e opinião.</p>
<p>Aspetos a aprofundar para o ano letivo 2024/2025 (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam ao agrupamento - ter em conta os resultados relativos à implementação das atividades, o alcance das metas e os resultados dos questionários do Observatório)</p>
<p>O clube GPS apostado em ações de participação cívica e de representação escolar e as assembleias de delegados enquanto grupo representativo da voz dos alunos continuam a ser ações que pretendemos manter e mesmo desenvolver.</p>
<p>Continuar a valorizar a intervenção estética continuada no espaço escolar (de uma escola com 35 anos) com vários prémios nacionais e parcerias da comunidade tem procurado uma perceção do espaço escolar enquanto lugar minimamente agradável e funcional.</p>
<p>A continuar com o bar na sala de professores da escola sede enquanto fator de encontro e “escape” foi feita para criar um clima mais distendido, reforçar as relações pessoais e permitir alguma reenergização entre blocos de aula. Também aqui se pretende manter esta valência tão determinante para o clima de escola que se conseguiu construir.</p>
<p>Desenvolver mais atividades de auscultação e participação dos alunos.</p>
<p>Manter as políticas de libertação de tempo para os docentes.</p>
<p>Elaborar reflexões conjuntas com o PND para se conseguir diagnosticar os motivos de tão grande descontentamento uma vez que em Dezembro de 2023 tinham sido convidados a, de forma anónima, se pronunciarem sobre fatores negativos e nenhum foi apontado.</p>